

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

Divulgação/ CBF



Sandro é o novo presidente da Comissão de Arbitragem

Sandro Meira Ricci apresentado na Comissão de Arbitragem

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) apresentou o novo presidente da Comissão de Arbitragem da entidade. Sandro Meira Ricci assume com a missão de dar segmento ao trabalho feito na gestão Samir Xaud, com grandes investimentos e visibilidade mundial da arbitragem brasileira, feito reconhecido pela FIFA nesta Copa do Mundo com nove profissionais brasileiros trabalhando no Mundial. Em reunião online, já que reside nos Estados Unidos e acompanha a Copa do Mundo, Sandro Meira Ricci foi apresentado aos árbitros do quadro CBF PRO e também aos instrutores que formam a equipe da Comissão. Animado com a nova missão na carreira, Sandro quer foco e trabalho dos árbitros.

Árbitros terão imersão internacional.

“Tive minha primeira reunião com o grupo de árbitros PRO e com todo o staff da arbitragem. Foi uma boa oportunidade para expressar minha gratidão a CBF pela confiança e minha disposição de trabalhar em sintonia com a Diretoria para os árbitros, que são as pessoas mais importantes da nossa estrutura de arbitragem”, disse.

Na reunião foi anunciado que os 20 árbitros centrais da categoria PRO CBF passarão por imersão internacional.

CBF Academy



Aula sobre arbitragem das Licenças A e PRO por Sandro

Trabalhos na Cidade do Futebol

O trabalho com os profissionais será realizado na Cidade do Futebol, sede da Federação Portuguesa de Futebol, em Lisboa. Nesta imersão, os profissionais de arbitragem farão trabalhos físicos, técnicos e também com a parte cognitiva, sob avaliação e acompanhamento dos instrutores brasileiros, portugueses e da FIFA. Será a primeira vez que este tipo de trabalho será realizado pela Confederação Brasileira de Futebol. “Apresentamos o novo presidente da Comissão. É importante já iniciar o trabalho visando os próximos meses, principalmente pensando no curto prazo”, disse.

Ações efetivas em prática

“Vamos organizar a Comissão e não deixar de lado as competições em andamento. Na apresentação, destacamos algumas ações claras de aproximação de critério, treinamento técnico e ações efetivas que serão divulgados nos próximos dias para a otimização dos árbitros”, completou Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF, que presidiu a reunião.

Saúde mental

A Copa do Mundo possui um significado que transcende o esporte. Para muitos brasileiros, ela representa identidade nacional, pertencimento coletivo e memória afetiva. Historicamente, o futebol funciona como um elemento de integração social, com milhões de pessoas compartilhando expectativas e emoções.

Reações negativas

Embora essa energia coletiva seja positiva e fortaleça o senso de pertencimento, também costuma desencadear reações negativas quando não há equilíbrio emocional, como picos de estresse, ansiedade, aumento da pressão arterial, risco de problemas cardíacos, brigas, consumo exagerado de álcool e acidentes.

Autorregulação

Segundo Márcia Karine Monteiro, psicóloga e coordenadora do curso de Psicologia da UNINASSAU Recife, campus Graças, é importante preservar a capacidade de autorregulação. “O autocontrole faz a diferença quando a euforia é potencializada e pode sair do controle. O torcedor vibra, comemora, sofre com o resultado”, disse.

Descontrole

“Mas também consegue manter o senso crítico, respeitar outras pessoas e retomar atividades cotidianas sem prejuízos significativos, isso caracteriza o controle emocional. Ensinar as crianças também é algo enriquecedor”, completa. Ela explica que o descontrole emocional ocorre quando a emoção ultrapassa a capacidade de gerenciamento psicológico.

Atenção

“Nesse cenário, observa-se impulsividade, perda da capacidade de reflexão, explosões de raiva, crises de ansiedade, alterações de humor e dificuldade de tolerar frustrações. O resultado do jogo passa a determinar de forma desproporcional o estado emocional da pessoa, afetando suas relações familiares, profissionais e sociais”.

Sintomas

Existem indicadores que podem sinalizar uma sobrecarga emocional durante eventos esportivos. Eles são: irritabilidade antes, durante ou após os jogos; alterações no sono; ansiedade intensa em dias antes das partidas; taquicardia, sudorese excessiva e sensação de falta de ar; e dificuldade de concentração em atividades rotineiras.



Brasil e Marrocos empataram em 1 a 1 na estreia

Copa: Fair play pode definir grupo do Brasil

Seleção fica em terceiro na chave pelos cartões amarelos

Por Marcelo Perillier

O que era de se esperar aconteceu na primeira rodada do grupo do Brasil na Copa do Mundo 2026. Em um jogo equilibrado, a Seleção empatou com Marrocos em 1 a 1. No outro duelo da chave, Escócia venceu o Haiti pelo placar magro de 1 a 0. O time europeu está na primeira posição, com 3 pontos. Brasil e Marrocos com 1 e a nação caribenha com 0.

Porém, quem acha que a Canarinho está em segundo, ledo engano. Mais do que o saldo de gols, o fair play pode definir as colocações do grupo. Com dois cartões amarelos, a Seleção está atrás da equipe africana. Assim, mais do que o saldo — Haiti deve ser o saco de pancadas do grupo, e a Escócia perdeu uma boa oportunidade —, as faltas podem ser cruciais no desempate.

Diferentemente de outras edições, o sorteio está de fora dos critérios de desempate. A última opção para definir a ordem dos grupos está no ranking da FIFA. Nisso, o Brasil está na frente de todos da chave. Mesmo assim, não se pode dar ao luxo de ter sorte ao azar, até porque o ranking será atualizada durante o torneio e a Seleção está em sexto, com Marrocos em sétimo.

Por isso, Carlo Ancelotti deve dar uma dura nos seus co-

mandados, para, além de vencer Haiti — com um carrossel de gols — e da Escócia — de preferência sem ser vazado —, deve ficar de olho na disciplina em campo, para não ter ninguém amarelado, nem mesmo avermelhado.

Primeiros critérios de desempate

Maior número de pontos obtidos nos jogos.

Equipe com o maior saldo de gols nos confrontos diretos.

Maior número de gols marcados nos jogos.

Segundos critérios de desempate

Melhor saldo de gols em todos os jogos.

Maior número de gols em todos os jogos.

Pontuação de fair play, envolvendo jogadores e comissão técnica, levando em conta o número de cartões amarelos e vermelhos recebidos.

Terceiro critério de desempate

Ranking da Fifa: o melhor colocado fica com a vaga.

Segunda rodada

O Brasil enfrenta o Haiti na sexta-feira (19), às 21h30, de Brasília, na Filadélfia.

Escócia e Marrocos duelam no mesmo dia, mas às 19h, de Brasília, em Boston.